

PRIMAVERA DAS MENINAS: O ENCONTRO DO MOVIMENTO FEMINISTA NAS ESCOLAS

Anna Karina Cavalcante de Oliveira ¹

RESUMO

Propomos uma abordagem sociológica e histórica que envolve diversos atores como o Movimento Estudantil e a vanguarda de meninas, um pouco do contexto político para compreendermos o passo a passo de um amadurecimento de consciência de lutas que se retroalimentam com o feminismo e o ciberativismos. Nossa ponto principal são as repercussões do movimento de estudantes feministas que se deu nas redes sociais em tempos de pandemia, o ano foi 2020, e o movimento ficou conhecido como #exposedfortal. Para entender o movimento #exposedfortal cabe observarmos os avanços populares na internet e entrelaçando a autores como Juarez Dayrell que propõe repensar a escola para responder os desafios dos jovens, assim como bell hooks reivindicando uma educação feminista transformadora que irá se complementar com a ativista feminista, Silvia Federici, que irá apresentar elementos históricos da construção do patriarcado. Apontaremos como metodologia o estudo do caso em uma escola pública de Fortaleza que o Movimento das meninas apresentaram, através da página do grêmio escolar, composto por maioria de meninas, vinte e dois professores acusados de assédio sexual contra as jovens estudantes. As redes sociais se tornaram um lugar de muitas práticas, boas e/ou ruins e queremos abordar o papel que essa ferramenta tomou em 2020 como um porta voz de uma juventude estudantil e feminista que encontrou na internet um espaço de denúncia de violências e opressão praticado há décadas no chão da escola, por quem é influente e cumpre um papel de boa moral e ética, somado ao status de sábios e, portanto, inquestionáveis, como alguns dos professores homens.

Palavras-chave: feminismo; educação; ciberativismo; protagonismo juvenil.

¹ Graduanda do Curso de História da Universidade estadual do Ceará - UECE, annakarina.cavalcante@urca.br; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0055685611542721>